



## MEDICINA EXTREMA: PANORAMA ATUAL E PERSPECTIVAS

Monica Tyoko Morioka Hashimoto<sup>1</sup>

### Resumo

O presente trabalho tem o intuito de apresentar a Medicina Extrema, a atuação de profissionais em ambientes remotos e as perspectivas, principalmente no Brasil.

**Palavras-Chave:** Medicina extrema. Sobrevivência. Urgência.

## EXTREME MEDICINE: CURRENT SITUATION AND PROSPECTS

### Abstract

This study aims to present the Extreme Medicine, the role of professionals in remote environments and prospects, especially in Brazil.

**Keywords:** Extreme medicine. Survival. Urgency.

## MEDICINA EXTREMA: SITUACIÓN ACTUAL Y PERSPECTIVAS

### Resumen

Este estudio tiene como objetivo presentar la medicina Detalle, el papel de los profesionales en entornos remotos y perspectivas, especialmente en Brasil.

**Palabras-Claves:** Medicina extrema. Supervivencia. Urgencia.

## INTRODUÇÃO

A Medicina Extrema é conhecida atualmente em alguns países por atuar em situações como desastres naturais e provocados pelo homem, guerra, expedições científicas, esportes em locais remotos (maratonas e ultramaratonas na Antártida, no Deserto do Atacama, etc.), bem como em ambientes que oferecem condições extremas de sobrevivência como o espaço, mergulhos profundos, plataformas de petróleo, altas altitudes.

O objetivo do trabalho é apresentar as formas de atuação dos profissionais em ambientes extremos e como tal atuação vem ocorrendo em nosso País. Como exemplo de atuação, temos a XMED – Liga Acadêmica de Medicina Extrema da FURG, pioneira no país, que tem como objetivo o tripé: difusão do conhecimento para a sociedade; desenvolvimento

<sup>1</sup> Graduanda em medicina pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



*V Extremos do Sul*  
Educação Física e espaços de atuação:  
Interlocuções e diálogos com o discurso Escolar, da  
Saúde, da Recreação/Lazer e do Treinamento

Furg - Rio Grande - RS / 14, 15 e 16 de outubro de 2015

de pesquisas com equipe multidisciplinares; desenvolvimento dos saberes e fazeres acadêmicos no que tange o tema.

## DECISÕES METODOLÓGICAS

As pesquisas de artigos científicos foram realizadas por buscas realizadas no dia 12 de outubro de 2015 nos sites dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), no LILACS e na PubMed. Ao utilizar a palavra-chave “Medicina Extrema”, tanto no DeCS quanto no LILACS, não houve resultados e ao se buscar “Extreme Medicine”, obteve-se 0 resultados na PubMed.

Ao se utilizar a busca “Ambientes Extremos”, obteve-se nenhum resultado no DeCS e cinco resultados no LILACS, uma importante e completa base de dados de artigos científicos da América Latina e Caribe.

Na PubMed, base de dados do Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos da América, utilizou-se a ferramenta de busca avançada “Extreme Medicine, quando se obteve 18 resultados; processo este refinado ao se colocar o “Humans”, filtrando-se assim pesquisas realizadas com seres humanos, sendo possível chegar a 13 resultados.

Ao se buscar conteúdos por sistemas de busca como o Google, em português, obtém se apenas um resultado relevante na área.

## ANÁLISE

No panorama atual, tem-se na área da pesquisa a presença de centros como o MicroG, na PUC-RS, em que pesquisas da área aeroespacial, de fisiologia e biomecânica são desenvolvidas em equipes interdisciplinares, com a colaboração de 8 laboratórios em áreas como informática e farmacologia.

Do ponto de vista do ensino, está em processo de regulamentação para o segundo semestre de 2016 a disciplina de Medicina Extrema na FURG – Universidade Federal do Rio Grande, uma ação pioneira voltada para fornecer subsídio teórico e prático.

Atualmente, como programa de extensão, está em atividade a XMED – Liga Acadêmica de Medicina Extrema da FURG, pioneira no Brasil. Ainda não se tem notícia de mais atividades extensionistas que tenham como tema a “Medicina Extrema”, mas em países como a Rússia e os Estados Unidos há constante atividade, seja dentro da comunidade acadêmica quanto na comunidade externa, devido a situações evidentes na atualidade como os desastres ambientais e o progresso das pesquisas espaciais de longas missões tripuladas. O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



*V Extremos do Sul*  
 Educação Física e espaços de atuação:  
 Interlocuções e diálogos com o discurso Escolar, da  
 Saúde, da Recreação/Lazer e do Treinamento

*Furg - Rio Grande - RS / 14, 15 e 16 de outubro de 2015*

Como perspectivas futuras, ao se considerar os âmbitos de ensino, pesquisa e extensão, tem-se que na área de pesquisa há um amplo espaço para estudos, justificáveis pela necessidade de melhor se conhecer a relação entre o homem e o ambiente em situações extremas, principalmente no que tange o nosso País, dada a necessidade de conhecimento tangível pela aplicabilidade nas mais diversas situações como desastres ambientais e crises urbanas.

Como ações para o ensino, o conhecimento interdisciplinar por meio de atividades complementares ou projetos de ensino podem orientar a ação de graduandos e pós-graduandos em áreas como fisiologia humana, biomecânica, bioquímica, comportamento humano, engenharia biomecânica, biomedicina, entre outras.

Também visualiza-se a importância da difusão do conhecimento por meio de atividades junto à comunidade em geral, oportunizando o aprendizado de temas como a ciência da sobrevivência, métodos de análise e gestão de riscos, prevenção de desastres, entre outros.

## CONCLUSÃO

Torna-se necessário o empreendimento de maiores pesquisas na área de Medicina Extrema no Brasil, bem como ações voltadas para treinamento, desenvolvimento acadêmico e difusão do conhecimento para a sociedade em geral, tanto pela escassez de conteúdos e canais quanto pela importância crescente do tema.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASHCROFT, F. A Vida no limite: a ciência da sobrevivência. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

RUSSOMANO, T. Fisiologia aeroespacial: conhecimentos essenciais para voar com segurança. Porto Alegre: EDIPUCS, 2012.

OS LIMITES DO CORPO. Disponível em:

<[http://www.istoe.com.br/reportagens/172322\\_OS+LIMITES+DO+CORPO](http://www.istoe.com.br/reportagens/172322_OS+LIMITES+DO+CORPO)>. Acesso em: 6 ago. 2015.

O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



**Vértices do Sul**  
Educação Física e espaços de atuação:  
Interlocuções e diálogos com o discurso escolar, da  
Saúde, da Recreação/Lazer e do Treinamento

Furg - Rio Grande - RS / 14, 15 e 16 de outubro de 2015